

Este número é dedicado ao nosso “velho” mestre dos Estudos Africanos Prof. José Capela, e ao “jovem” colega Luís Frederico Lopes dos Santos, que partiram deixando imorredoura memória.

Editorial

O presente dossier concentra alguns dos trabalhos que foram apresentados em duas iniciativas que o CEAUP, através do seu grupo *Missões, histórias e identidades entre África e Portugal*, levou a cabo em 2013 e 2014.

O percurso deste grupo começou com o diálogo entre diversos investigadores do Centro em torno do projeto do I Colóquio Internacional *Da evangelização da África à África evangelizadora: mediações missionárias em África e a partir de África*, que teve lugar na FLUP entre 17 e 19 de Outubro de 2013.

Deste encontro, espaço de reflexão e de estimulantes debates acerca do fenómeno social e histórico das missões, surgiu a constituição do grupo de trabalho e a organização, em Junho de 2014, do Seminário Internacional *Missões Cristãs em África: abordagens interdisciplinares de investigação*.

Destes dois encontros científicos resultou um projeto internacional, envolvendo diversas instituições universitárias, dirigido às fontes documentais e acervos conservados pelas ordens e congregações missionárias, de que se tenta uma apresentação sintética no primeiro artigo do dossier.

Além do projeto, os encontros foram espaço de apresentação de diversos trabalhos, dos quais foi feita uma selecção que aqui se publica.

Com colaborações que vão da antropologia à história, garante-se a interdisciplinaridade das abordagens ao fenómeno missionário, que enriquece decisivamente os estudos que se propõem.

O conjunto dos artigos permitem-nos pensar a missionação como uma experiência histórica e social de intervenção, que produziu um espaço de comunicação e criou uma civilização material onde diferentes actores constroem linguagens, conceitos e processos de tradução dos mundos, que fazem da missionação um elemento fulcral para a compreensão de experiências históricas nas antigas áreas coloniais da África.

No exercício de compreender o papel das instituições missionárias nas antigas áreas coloniais africanas, percebe-se a importância do diálogo com outras experiências coloniais, de modo especial das Américas, e as possíveis trocas e resignificações de práticas e hierarquização de populações, de territórios e do controlo dos corpos dos missionados, que circularam através de missionários que passaram pelas diferentes “terras de missão”.

Enfatiza-se a necessária articulação entre os processos de produção académica de pesquisas em torno das missões africanas e o diálogo com as instituições arquivísticas religiosas. Espera-se que esta articulação resulte na ampliação das fontes disponíveis para a investigação, e em uma compreensão mais aprofundada das diferentes funções sociais dos arquivos.

Nuno Falcão
Patrícia Santos